



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INTEGRAÇÃO COM O PETRILHAS NO JARDIM BOTÂNICO DE LONDRINA (JBL)¹

PENA, R.M.G.¹; RODRIGUES, D.C.¹; ARAUJO, T.G.T.L.¹; MARIGO, L.O.G.¹; ABREU, C.G.¹; SANTOS, G.R.C.G.¹; SOLER, G.F.¹; SOUZA, P.A.E.¹; SILVA, L.B.¹; SANTOS, L.B.A.¹; OLIVEIRA, G.H.¹; SILVA, C.H.R.¹; FONSECA, G.C.¹; SANTOS, F.P.B.¹; MOURA, J. D. P.²;

¹Grupo PET-Geografia, UEL; ² Jeani Delgado Paschoal Moura Tutora do Grupo PET-Geografia, UEL.
raul.mouragpena@uel.br; geografia.petuel@gmail.com;

RESUMO: As atividades de extensão são fundamentais para a formação acadêmica, pois aproximam a universidade da comunidade e despertam o interesse pelo uso consciente dos espaços de lazer e pelo meio ambiente. O projeto Petrilhas, vinculado ao Programa de Educação Tutorial de Geografia da Universidade Estadual de Londrina (PETGEO-UEL), tem como objetivo incentivar a valorização do Jardim Botânico de Londrina (JBL), promovendo a conscientização ambiental por meio de ações educativas. No dia 4 de julho de 2025, foi realizada uma visita com alunos do 4º ano do Colégio Vilma Rodrigues Romero (Heimtal), na qual as crianças foram divididas em seis grupos, cada um acompanhado por dois petianos. Durante o percurso pelos diferentes jardins temáticos, as atividades tiveram caráter lúdico e educativo, abordando aspectos da biodiversidade e a importância da preservação ambiental. Os estudantes puderam observar espécies da flora, ouvir histórias e curiosidades, além de vivenciar momentos de contemplação da natureza. A experiência foi considerada exitosa, evidenciada pelo entusiasmo das crianças em retornar ao local com suas famílias. A atividade também proporcionou aos petianos uma aprendizagem significativa, reforçando a importância das ações de extensão para a formação acadêmica e cidadã.

Palavras-chave: Projetos de extensão; Programa de Educação Tutorial; Jardim Botânico de Londrina; Espaços de Lazer;

LONDRINA BOTANICAL GARDEN: ENVIRONMENTAL EDUCATION AND INTEGRATION WITH THE PETRILHAS PROJECT

ABSTRACT: University extension activities are essential to academic education, as they bridge the gap between the university and the community and foster an interest in the conscientious use of leisure spaces and in environmental awareness. The "Petrilhas" project, linked to the Tutorial Education Program in Geography at the State University of Londrina (PETGEO-UEL), aims to encourage the appreciation of the Londrina Botanical Garden (JBL) by promoting environmental consciousness through educational activities. On July 4, 2025, a visit was conducted with 4th-grade students from the Vilma Rodrigues Romero School

¹Ciências Humanas (7.00.00.00-0)/Geografia (7.06.00.00-7); ODS: 4 – Educação de Qualidade; 11 – Cidades e comunidades sustentáveis.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

(Heimtal). The children were divided into six groups, each accompanied by two student mentors from the PET program. Throughout the itinerary across different thematic gardens, the activities were both recreational and educational, addressing aspects of biodiversity and the importance of environmental preservation. The students were able to observe flora species, listen to stories and interesting facts, and experience moments of nature contemplation. The activity was deemed successful, as evidenced by the children's enthusiasm about returning to the location with their families. This initiative also provided the PET scholars with significant learning, reinforcing the importance of extension activities for academic and civic development.

Keywords: Extension projects; Tutorial Education Program; Londrina Botanical Garden; Leisure Spaces;

Introdução

A universidade desempenha papel fundamental na integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Nesse contexto, as atividades de extensão se destacam por promover diálogo, troca de saberes e aplicação prática do conhecimento científico (Brasil, 2012).

O Projeto de Extensão Petrilhas, vinculado ao Programa de Educação Tutorial de Geografia (PETGEO-UEL) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), estrutura suas ações com base em uma metodologia participativa e dialógica. Seu objetivo principal é fomentar o uso do Jardim Botânico de Londrina (JBL) como espaço de lazer, educação e ciência, fortalecendo a formação acadêmica e aproximando a comunidade do ambiente natural.

O projeto promove o diálogo entre o saber acadêmico e os saberes populares, experiências de vida e percepções ambientais dos visitantes, adotando uma educação sensível que valoriza dimensões cognitivas, afetivas, sensoriais e lúdicas. O público atendido inclui crianças, jovens e adultos, com atividades adaptadas ao nível de compreensão de cada grupo. Para crianças da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, as trilhas são conduzidas de forma lúdica, fortalecendo o vínculo natural com o meio ambiente. Estudantes do ensino médio participam de atividades mais aprofundadas, incorporando conceitos científicos e reflexões sobre a relação entre sociedade e natureza (Fonseca et al, 2024).

Um exemplo recente ocorreu em 4 de julho de 2025, quando alunos do 4º ano do Colégio Municipal Vilma Rodrigues Romero (Heimtal) participaram de uma visita ao JBL, guiados pelos petianos. A experiência adotou uma nova metodologia de condução das atividades, que



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





apresentou resultados bastante positivos, evidenciando a eficácia do projeto na aproximação entre universidade, educação e comunidade.

Método

O episódio em destaque ocorreu em 4 de julho de 2025, durante uma atividade com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental do Colégio Municipal Vilma Rodrigues Romero, localizado no distrito do Heimtal, em Londrina (PR).

Para conduzir a atividade, foi realizado um planejamento prévio, no qual os alunos foram organizados em equipes, cada uma identificada por uma cor específica, representada por um pedaço de tecido TNT amarrado ao corpo: verde (mata), azul (céu e rios), vermelho (terra), amarelo (sol) e roxo (flores). Cada equipe elaborou um grito de guerra, estimulando a criatividade e o espírito de integração entre os participantes.

Na recepção, os alunos foram acolhidos em uma grande roda de abertura, com atividades de alongamento e momentos de interação com os petianos. Essa dinâmica inicial teve como objetivo criar um ambiente de descontração e confiança antes da trilha. Em seguida, os alunos foram distribuídos aleatoriamente entre as equipes, dando início à atividade principal.

O percurso ocorreu pelos cinco jardins temáticos do JBL:

- Jardim das Barrigudas, que abriga o baobá (*Adansonia digitata*), árvore característica de Madagascar;
- Jardim dos Beija-flores, com flores que atraem essas aves em todas as estações do ano;
- Jardim das Coníferas, com espécies como a araucária (*Araucaria angustifolia*);
- Jardim Desértico, com plantas típicas do semiárido nordestino, como cactáceas;
- Jardim da Vovó, com espécies comuns em jardins domésticos.

Em cada ambiente, os petianos adotaram uma abordagem lúdica e participativa, contando histórias e lendas relacionadas às plantas e aos ecossistemas visitados, com o objetivo de cativar os estudantes, despertar a curiosidade e incentivar o interesse pelo meio ambiente.

Resultados e Discussão

O projeto extensionista Petrilhas proporcionou uma experiência significativa tanto para os petianos quanto para os alunos participantes. Para os petianos, a atividade representou uma oportunidade de aprimorar habilidades de comunicação, planejamento, improvisação e mediação do conhecimento científico, além de fortalecer a teoria e prática no processo formativo. A figura 1 destaca os espelhos d'água e os estudantes observando a paisagem.

Figura 1 - Paisagens do Jardim Botânico de Londrina



Fonte: Acervo do PET (2025).

Durante o percurso pelos cinco jardins temáticos do JBL, as crianças tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre a flora, despertando a curiosidade por meio de contos, lendas e informações ambientais narradas pelos mediadores. As pausas para observar a paisagem, ouvir os sons da fauna e da flora e respirar profundamente estimularam o desenvolvimento dos sentidos, promovendo uma educação sensível e integradora com a natureza (Guimarães, 2012). As trilhas despertaram o interesse dos participantes sobre o

contexto ambiental urbano, reforçando a importância das áreas verdes e da conservação da biodiversidade. A Figura 2 evidencia os diferentes trajetos das trilhas.

Figura 2 - Momentos durante a trilha



Fonte: Acervo do PET (2025).

Outro momento impactante foi quando o estagiário realizou os procedimentos de preparação do drone, verificando bateria, sensores e configurações de segurança, explicando aos alunos cada etapa do processo. Esse momento possibilitou que as crianças compreendessem princípios básicos de tecnologia, engenharia e segurança em voo, despertando interesse e curiosidade pela aplicação de drones na observação ambiental. A Figura 3 ilustra o estagiário durante a preparação do equipamento para o voo demonstrativo.

Figura 3 - Momento do Voo do Drone



Fonte: Acervo do PET (2025).



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Notou-se o entusiasmo das crianças em querer retornar ao JBL, inclusive com suas famílias, o que evidencia o impacto positivo da atividade no fortalecimento da percepção ambiental e no estímulo ao uso consciente dos espaços públicos de lazer.

Para os petianos, a experiência foi mútua e transformadora, pois ao ensinar, também aprenderam, o que se alinha à reflexão de Freire (1996, p. 25), segundo a qual “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. Dessa forma, a atividade reforça o papel social da extensão universitária como promotora de aprendizagem dialógica e cidadã, contribuindo para a formação crítica e humanista dos futuros profissionais.

Conclusões

A atividade realizada pelo Projeto Petrilhas demonstrou a relevância das ações de extensão na construção de uma educação ambiental participativa e sensível e valorizou o espaço de lazer que o Jardim Botânico de Londrina representa. A experiência promoveu a troca de saberes entre universidade e comunidade, despertando nas crianças o interesse pela natureza e fortalecendo nos petianos o aprendizado prático e cidadão, reafirmando o valor formativo da extensão universitária.

A realização deste trabalho só foi possível graças ao apoio do PET-Geografia da UEL e do FNDE.

Referências

BRASIL. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX. Brasília: Ministério da Educação, 2012.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FONSECA, G. C. da; et al. Caminhar, o verbo para uma geografia em ato: experiências no Jardim Botânico de Londrina. *Anais... I Colóquio de Geografia Humanista e Educação (I COGHE)*. Londrina: UEL, 2024. v. 1. p. 108-111. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1b5kuv1G4RFRHZv1OztFeu959wnlkYf-I/view> Acesso em: 18 out. 2025.

GUIMARÃES, Mauro. *Educação ambiental: da prática à teoria*. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2012.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

